



Salinas de Rio Maior

Exposição de projetos
produzidos em residência
artística

Galeria dos Leões

05.12.2014–
–04.01.2015

Reitoria da UP
Praça Gomes Teixeira
Porto



Aproximações Criativas ao Sal: Aventuras, Experiências e Aprendizagens

Na sequência do convite para colaborar no projeto “Presépios de Sal - Aldeia Natal”, que nos foi dirigido pela Câmara Municipal de Rio Maior, no ano de 2012, pela Vereadora do Pelouro da Cultura, D^a Sara Fragoso, a FBAUP propôs um workshop, no qual alguns dos seus estudantes, pudessem desenvolver trabalhos a partir do território das Marinhas, situadas naquela autarquia e da matéria que nelas se extrai há longos séculos, o sal-gema. Dez estudantes, oriundos de vários anos e de diferentes cursos da Escola, participaram neste workshop a que chamámos Aproximações Criativas ao Sal: aventuras, experiências e aprendizagens.

De 5 a 10 de Dezembro de 2012, sob condições de rigoroso inverno, realizaram-se trabalhos com distintas abordagens, desde a moldagem de objetos em sal, trabalhos de escultura e instalação, alguns dos quais incluíram processos de mediação, performance e fotografia. Em algumas destas abordagens, registou-se informação, recolheram-se dados, imagens e contributos, que solicitaram novos desenvolvimentos, servindo de base a outros trabalhos já realizados por alguns dos participantes, fora e após o workshop.

O confronto dos participantes, através dos trabalhos realizados neste workshop nas Marinhas de Rio Maior, realçou a riqueza de possibilidades de acção artística que o território pode promover, o que ficou patente na já referida diversidade de abordagens criativas.

Se, num primeiro momento, a intenção do convite dirigido à FBAUP teria em mente trabalhar o sal como matéria escultórica através de processos convencionais, como seja a modelação e a reprodução de múltiplos com recurso à moldagem, rapidamente se abriram as possibilidades de abordagem artística, face à singularidade destas Marinhas de sal-gema, à sua estrutura conformada em talhos de extracção do sal e dos armazéns centenários em madeira, que se inserem num contexto natural muito peculiar.

Texto por Susana Piteira

De forma muito especial, o factor que deu lastro à estadia, articulando as várias dimensões que definem o carácter do local, foram as pessoas e as instituições que acolheram e apoiaram os estudantes, nos seus trabalhos e na sua sua permanência.

Na sequência desta aproximação ao sal ficou o sentimento de que muito se pode realizar em termos artísticos nas salinas e com as salinas, cujo proveito reverterá quer para os estudantes e artistas, quer para o local, em especial para a sua comunidade, podendo ainda constituir uma via para a divulgação e promoção deste património impar.

Com esta convicção, e em consequência deste primeiro momento desenvolveu-se no ano seguinte, uma residência artística, de 30 de Setembro a 8 de Outubro de 2014, promovida pela C-APECA, na qual participaram através de convite directo dirigido por esta associação com fins artísticos, quatro dos participantes que tinham realizado o workshop anterior, dando continuidade aos trabalhos iniciados anteriormente.

Neste contexto, tentando contribuir para a sedimentação do projecto e para uma reflexão que contribua para dar continuidade a estas experiências artísticas, que vêm sendo ensaiadas nas Marinhas de Rio Maior, considerou-se pertinente organizar a presente exposição, em espaço tutelado pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, com uma dupla vertente: documental e artística.

A vertente documental, apresenta o Workshop de 2012, através de fotografias que traduzem o trabalho desenvolvido naquela acção; a vertente artística, prende-se com a exposição de: fotografias, gravura mordida por sal, instalação de escultura em sal e farinha, instalação de imagens com caixa de luz e ainda uma performance, trabalhos estes realizados na, ou a partir, da referida Residência Artística que decorreu em Setembro/Outubro de 2013.

JOÃO ABREU

João Abreu (Porto,1990) é licenciado no curso de Artes Plásticas _ Multimédia da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, tendo concluído Comunicação Audiovisual, também no Porto - Escola Artística de Soares dos Reis. Actualmente, direcciona e foca o seu trabalho, com maior incidência, na exploração sonora em diferentes peças escultóricas, transpondo o ruído e o carácter plástico das suas com- posições sonoras para outras técnicas como a Gravura e o Desenho.

Participou em várias exposições e festivais de cinema, dos quais se destacam o Fantasia Porto 2011, o Festival de cinema Caminhos do Cinema Português; Museu do Caramulo - Projeto Fbaup/intercycling/Museu do Caramulo; 7ª Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde com duas peças, uma das quais, “Silence!”, mereceu uma Menção Honrosa; “PROJEÇÕES2012 | O DESENHO DA FBAUP” no Lugar do Desenho - Fundação Júlio Resende no Porto; Casa Oficina António Carneiro, no âmbito do Programa de Artistas em Residência; “Resgate” Antiga Casa Sá Cortinas – Barcelos; “Reconstruir a casa” no Instituto Português da Juventude do Porto; “Jogos de Glória - Screening” Video Art/Performance - Maus Hábitos, Porto; “Carta a uma Paisagem em Transformação” 17ª Bienal de Cerveira (projecto curadorias) - Castelo de Cerveira, Vila Nova de Cerveira; Trampolim — Exposição Final das Licenciaturas 2012/13, FBAUP; “Rumo A Oeste” Maus Hábitos, Porto; Exposição colectiva “O efémero em passagem” - Galeria do Museu da Carris, Lisboa; 8ª Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde

Participou em intercâmbios e workshops internacionais ligados às Artes Plásticas e à dinamização sócio-cultural (Portugal,Suécia,Dinamarca,Turquia) através do Programa “Youth in Action”.

FABIÓLA AUGUSTA

Fabiola é artista e investigadora.

Desde cedo desenvolveu o seu gosto pelo movimento, som, textura, suor, matéria, através da música, dança, desporto, e viagem, tendo investido em projetos de criação musical e dança-teatro.

DEDENDERA é o seu percurso de pesquisa, evidenciando o eixo interno pelo exemplo da conexão do aparelho reprodutor feminino com o órgão da voz, considerando o corpo como pleno de fluido e de memória. Os capítulos desta jornada têm sido produzidos em meios diversos, da gravura e do desenho à escultura, acções e performances, e vão desde: doença-cura, Eteran – flutuação ou desenho de cama, Brio, a veículo matéria e flecha-voz, solo e mulher farol. São motivação o estreitar do elo entre a multidimensionalidade do ser e a formalização plástica, e, uma vez nascida mulher no plano físico, experimentar apurar a percepção e ensaiar a comunicação desse eixo interno e do centro do corpo.

“Louvada sejas crua! vestida de nua”

Actualmente trabalha com a Compagnie Velum em França, é vocalista nos The Reunion (Bélgica) e Sotie Flow (Viana do Castelo), colabora com vários projectos de forma mais pontual e continua a desenvolver trabalho a título pessoal e em parcerias passando pelo experimental-rap-folk-world music-performance onde flui em cruzamentos e transformismos.

JULIANA VAZ CONSTANTINO

Juliana Vaz Constantino nasceu no Porto em 1989.

Inserida num seio familiar de artistas, como o seu avô maquetista e a sua mãe artista plástica, desde de pequena foi rodeada de influências gráficas e cinematográficas. Assim sendo, enveredou na área de cinema muito cedo, fazendo o secundário na Escola Artística de Soares dos Reis na área de Comunicação Audiovisual.

Continuou o seu percurso na Escola Superior Artística do Porto completando a sua licenciatura no curso de Cinema e Audiovisual. Durante esse tempo participou em todos os filmes rodados em película, de super 8 a 16mm a 35mm, feitos na faculdade. Todas essas participações em rodagens, desde produções digitais a analógicas, conferiu-lhe um grande à vontade nas produções cinematográficas. Acabando a licenciatura fez um estágio na revista VICE na área de vídeo. Dos trabalhos realizados destacam-se o primeiro documentário da Vbs Portugal e toda a cobertura de notícias e eventos compreendidos entre Março a Novembro de 2010. Continuou o seu percurso na área, sem interrupção mas desta vez como freelancer, realizou diferentes tipos de trabalhos.

Em video-clips destacam-se os nomes: Clã “Asas Delta”; X-Wife “Across The Water”; Manuel Fúria “Lírios do Campo”; PZ “Croquetes”; Mind da Gap feat Sam The Kid “És onde eu quero estar!” Frankie Shue “Prayer”...

Em publicidade fez, Optimus “Duetos Improváveis #6”; Clinique “Happy” vencedora de um concurso internacional; Netflix; Glass Drive...

Em televisão, fez assistência de imagem num programa para a Academia RTP.

Em teatro trabalhou com a Ensemble Sociedade de Actores e o Teatro Nacional de S. João no registo videográfico da peça “A Voz Humana” de Jean Cocteau. Realizou também, juntamente com A Turma, todos os vídeos de divulgação das peças “Do Discurso Amoroso” fragmento #1 e #2 e “Gaspar” a partir de Kaspar de Peter Handke, encenadas por Tiago Correia, sendo a última inserida no ciclo de Novos Encenadores da Capital Europeia da Cultura, Guimarães 2012.

Em cinema, participou em várias curtas-metragens, entre elas destacam-se: “Serafim” de Francisco Lobo, com assistência de realização da Juliana; “Survivalismo” de José Pedro Lopes com produção Anexo 82, “Desespero” de Rui Pilão onde fez assistência de fotografia.

JOÃO CABRAL

João Bernardo Correia Cabral.

Nasceu no Porto, Portugal em 1990 / Born in Porto, Portugal in 1990. Reside no Porto / lives in Porto
Habilitações académicas / Education

Estudante finalista da Licenciatura em Artes Plásticas, Ramo Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto / Student Finalizing of Degree in Fine Arts, Painting at Faculty of Fine Arts, of Porto University. Portugal

Outra formação / Other Education

Participação no Programa – Abel Salazar O Desenhador Compulsivo, Galeria do Palácio, pintor

José Rodrigues e pintor Ricardo Leite 2008

Curso Livre de Desenho. Fbaup. Cursos de Formação Continua, professor Ricardo Leite 2008 - 2009

Técnicas de desenho: Meios líquidos. Fbaup. Cursos de Verão, professor Jorge Marques 2009 Exposições Colectivas / Group Exhibitions

“interiors” - Casa-Atelier Sílvia Salgado, Porto, organizado por Diogo Goes, 2011

-“Projeto 1: Interecycling” - Museu do Caramulo parceria com Fbaup, Caramulo 2012

“P3 – Pintura Prática e Pensamento” – Forum da Maia, Maia-- 2013

“Como a Chuva que Pisava os Caminhos” – Café Barão S. Cosme - Porto - 2014

Actividades relacionadas / Related Activities

Workshop – Ilustração Científica – Casa Andresen, formador Catarina França e Filipe Franco, 2011

Workshop de escultura em sal – Marinhas de Sal de Rio Maior, professora Susana Piteira, Dezembro 2012

Residências Artística nas Salinas de Rio Maior – Chães – Associação de Pesquisa e Experimentação em Cultura Arte, professora Susana Piteira, 2013

FICHA TÉCNICA EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO

Salinas de Rio Maior – Exposição de projetos realizados em residência artística

LOCAL e DATA

Galeria dos Leões

Reitoria da Universidade do Porto

Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

5 de dezembro de 2014 a 4 de janeiro de 2015

COORDENAÇÃO

Graciela Machado

CURADORIA

Susana Piteira

PRODUÇÃO

SGEEM, FBAUP

DESIGN DE COMUNICAÇÃO

Márcia Novais

DIVULGAÇÃO

Joana Cunha

MONTAGEM

artistas em exposição

FOTOGRAFIA

João Lima